

DESENVOLVENDO A LEITURA A PARTIR DA LITERATURA INFANTIL (CONTOS)

Autora: Rita de Cassia Oliveira Nogueira;

cassia--edilson@hotmail.com

Co-autora: Kalyne Feitosa da Silva

kalynetenorio@homail.com

Co-autora: Maria Suelânia da Silva Oliveira

mariasuelania11@gmail.com

Co-autora: Maria Francielle Costa Pessoa

francielleuepsol@gmail.com



INTRODUÇÃO

Esse artigo tem por objetivo trabalhar as dificuldades de leitura e escrita dos alunos do 1º ano das séries iniciais ao trabalhar com a literatura infantil (contos).

A partir de algumas observações surgiu o interesse pelo tema, após algumas leituras realizadas com as autoras Marisa Lajolo, Fanny Abramovich e os parâmetros Curriculares, vimos que a leitura é essencial para a formação e desenvolvimento do ser humano e através dela torna-se desafiador o processo de alfabetização favorecendo sua aprendizagem.

Palavras chave: Conto, Leitura e Escrita.

PROBLEMA

De que modo a literatura Infantil (contos) pode auxiliar os alunos das turmas de 1º ano do ensino fundamental a desenvolver a leitura e escrita?

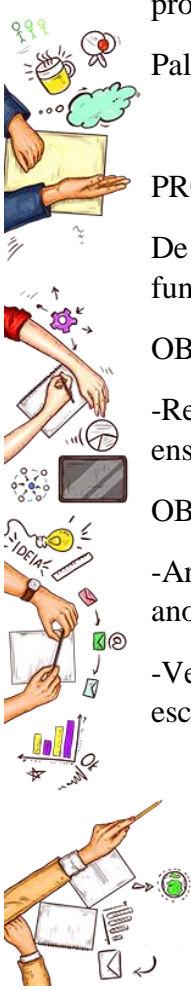
OBJETIVO GERAL

-Refletir de que modo a Literatura Infantil (contos) pode auxiliar os alunos das turmas de 1º ano do ensino fundamental a desenvolver a leitura escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICO

-Analisar as metodologias usadas para incentivar a leitura de contos de fadas na sala de aula de 1º ano.

-Verificar como o professor consegue trabalhar Literatura Infantil com as dificuldades de leitura e escrita dos alunos.



-Perceber de que modo a Literatura Infantil (contos) contribui na leitura e escrita dos alunos de 1º ano.

PROBLEMATIZAÇÃO

Na Escola ky situada na cidade de Campina Grande, no bairro do cruzeiro, na qual tem o ensino da educação infantil ao médio, onde trabalho e tenho experiência nas turmas do infantil, senti a necessidade de e

laborar um projeto de pesquisa sugerido pela Universidade Estadual da Paraíba no curso de Pedagogia 5º período , percebi a dificuldade de leitura e escrita dos alunos do 1º ano no momento de trabalhar a Literatura Infantil (contos) em sala de aula.

Diante disso sentimos a necessidade de refletir de que modo a Literatura Infantil (contos) pode auxiliar os alunos das turmas de 1º ano do Colégio ky a desenvolver a leitura e escrita.

JUSTIFICATIVA

Esse tema foi escolhido a partir do momento em que observamos a necessidade e a vontade em que as crianças do 1º ano tinham em ler ao folhear os livros de Literatura Infantil. Expressavam-se maravilhados ao ver as figuras, e mesmo sem ler convencionalmente oralizavam as histórias.

Essa situação nos levou a refletir como a literatura infantil podia auxiliar esses alunos no desenvolvimento da leitura e escrita, contudo decidimos analisar as metodologias de como a professora desenvolvia o seu trabalho em sala de aula no momento de contação de história e como as dificuldades eram trabalhadas. Nesse sentido, pensamos juntamente com a escola e professor levar para os alunos momentos diversificados buscando despertar o gosto pela leitura, para tanto usamos fantoches, livros, verificando assim as dificuldades apresentadas pelas crianças no momento da leitura e escrita.

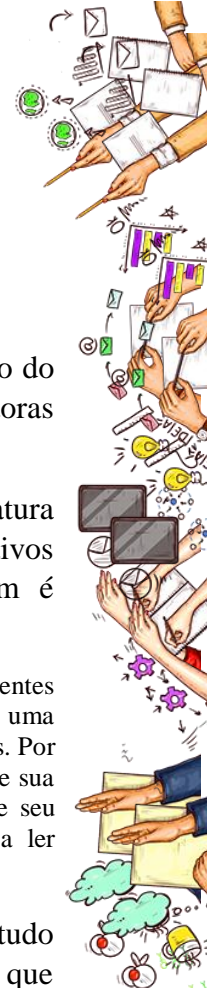
Acreditamos que para superação das dificuldades é necessário um trabalho que desperte o gosto pela leitura, no qual seja esperado um êxito no processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

A pesquisa será realizada no Colégio ky situado na cidade de Campina grande, na qual oferece o ensino infantil ao médio. Escolhemos a turma do 1º ano do fundamental I com o número de 18 alunos, no turno da tarde.

Com a elaboração do projeto de pesquisa observou-se as dificuldades de leitura e escrita dos alunos ao trabalhar a Literatura Infantil. Desse modo faremos uso do método qualitativo por tratar-se de um método de natureza exploratória, possibilitando assim que seja compreendida a realidade dos alunos em relação a leitura e escrita, que caracteriza-se a observação, entrevistas abertas e flexíveis podendo ser realizada individualmente ou coletiva.

Com isso trabalharemos com a entrevista na coleta de dados com o auxílio do professor em uma conversa informal com mediação do entrevistador. Além da metodologia qualitativa que escolhemos para realização do projeto nos baseamos no referencial teórico com as autoras **Marisa Lajolo, Fanny Abramovich** e os **Parâmetros Curriculares (PCNS)**.



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De que modo a Literatura Infantil (contos) pode auxiliar os alunos das turmas de 1º ano do Colégio Djanira Tavares a desenvolver a leitura e escrita? Desse modo nos baseamos nas autoras aqui citadas nesse projeto para nos ajudar na realização do projeto.

A leitura é essencial para a formação e desenvolvimento do ser humano. A Literatura Infantil está ligada a escola, lugar onde alguns professores usam como pretextos e informativos pedagógicos; LAJOLO (2008) garante que se ler é essencial, a leitura literária também é fundamental.

É a Literatura como linguagem e como instituição que se confiam os diferentes imaginários, as diferentes sensibilidades, valores e comportamentos através dos quais uma sociedade expressa e discute, simbolicamente seus impasses, seus desejos, suas utopias. Por isso a literatura é importante no currículo escolar: o cidadão, para exercer, plenamente sua cidadania, precisa apossar-se da linguagem literária, alfabetizar-se nela tornando-se seu usuário competente, mesmo que nunca vá escrever um livro: mas porque precisa ler muitos. (LAJOLO, 2008, P.106)

É na leitura que a criança irá despertar sua imaginação, seus sentimentos e valores, contudo essa prática levará a expor suas idéias e expressar até suas dificuldades. LAJOLO(2008) sugere que a linguagem dos poemas utilizados na escola, sejam próximo a sua cultura, para que a criança possa ter um bom entendimento da linguagem do texto

Em outras palavras: leitor e texto precisam participar de uma mesma esfera de cultura. O que estou chamando de esfera de cultura inclui a língua e privilegia os vários usos daquela língua que no correr do tempo, foram constituindo a tradição literária da comunidade (à qual o leitor pertence) falando daquela língua (no qual o poema foi escrito) (LAJOLO, 2008, P.45)

É comum na escola os professores trabalharem com paradidáticos, apresentando uma só procedimento com fichas de leitura já elaboradas usadas no sentido de ter como prova que a leitura foi realizada, tirando assim o momento mágico em que as crianças vivenciam, deixa de ser uma leitura prazerosa, sendo assim obrigatória. A criança deixa de ter a capacidade crítica, observa-se que há alguns equívocos nas escolhas do material, pois um livro adequadamente escolhido favorece a aprendizagem, como também os procedimentos utilizados pelos professores. A Literatura Infantil contribui para a formação do leitor.

A partir dos 6/7 anos a criança encontra-se no período de um leitor iniciante no qual a criança começa a decodificar símbolos e gráficos e como encontra-se no processo inicial de leitura e escrita o professor deve estimulá-lo, pois criar hábito de leitura é fundamental no processo de alfabetização e desafiador para o professor.

Mesmo sem dominar a escrita e leitura não pode ser restrito o contato com livros, pois isso despertará a criança o desejo de ler.

Segundo Abramovich (1997), quando as crianças escutam histórias passam a visualizar de forma mais clara, sentimentos que tem relação com o mundo.

“É através da história que se pode descobrir outros jeitos de ser e agir. É ficar sabendo história, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia, etc, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula.” (ABRAMOVICH,1997).



A Literatura Infantil favorece o desenvolvimento da aprendizagem. Abramovich complementa destacando que a Literatura Infantil funciona como instrumento pedagógico importante para ajudar na alfabetização, principalmente os contos clássicos, que as crianças já escutam e fazem parte de suas vidas.

É importante que o professor leia textos variados para os alunos, realize produção de textos coletivos, as situações de escrita é um desafio para crianças, na qual poderão fazer individual ou coletivo, tudo isso é muito significativo nessa fase: aprender a ler e escrever.

Ensinar a escrever textos torna-se uma tarefa muito difícil fora do convívio com textos verdadeiros, com leitores e escritores verdadeiros e com situações de comunicação que os tornem necessários. Fora da escola escrevem-se textos dirigidos a interlocutores de fato. Todo texto pertence a um determinado gênero, com uma forma própria, que se pode aprender. Quando entram na escola, os textos que circulam socialmente cumprem um papel modalizador, servindo como fonte de referência, repertório textual, suporte da atividade intertextual. A diversidade textual que existe fora da escola pode e deve estar a serviço da expansão do conhecimento letrado do aluno. (PCNS,2001,p

A escrita é apresentada as crianças na escola como se fosse importante só mais tarde, sendo que a criança já é um leitor e um escritor desde que tenha idade, pois está inserida em um contexto social. Sabendo disso a escola deve dispor de estímulos para descobertas, vendo que existem crianças mais necessitadas que outras tendo baixos níveis de alfabetização familiar.

O domínio da língua e escrita é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Por isso, ao ensiná-lo, a escola tem a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes lingüísticos, necessários para o exercício da cidadania, direito imaleável de todos. (PCNS, 1997,p.24).

CRONOGRAMA

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior
Sondagem da escola	X	X			
Escolha do tema	X	X			
Leitura e elaboração do projeto	X	X	X	X	X
Entrega do projeto				X	

Aps do projeto					X
----------------	--	--	--	--	---

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny, (1997). Literatura Infantil Gostosuras e Bobices. São Paulo: Spicione Ltda.

BRASIL. Secretária de Educação FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa, Brasília, 1997.

LAJOLO, Marisa (2008), Do mundo da Leitura para a leitura do mundo. 6ª ed. 13ª impressão. São Paulo. Editora: Ática.

MALHEIROS, Bruno Taranto. Metodologia da pesquisa em Educação. Bruno Taranto Malheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

